

Pequeno Dicionário de Macintoshês da Macmania

Finalmente, o “Pai dos Pokaprátikas”... mas o que diabos quer dizer isso?

Novo no mundo Mac? Ainda perdido em meio a nomenclaturas estranhas que nada têm a ver com o que você já viveu em universos paralelos? Ainda não sabe dizer onde está o tal do Finder, ou nem adivinha o que quer dizer BinHex? Para todas as suas perguntas, a Macmania, como sempre, tem a resposta. O **Pequeno Dicionário de Macintoshês** apresenta, com uma explicação sem neuras, alguns dos principais termos que vira e mexe aparecem nas páginas da revista ou no próprio Macintosh. Para facilitar a vida de quem migrou do PC, os termos e conceitos equivalentes do Windows são incluídos. Se você por acaso sentiu falta de algum termo cabeludo, mande um email para nós (editor@macmania.com.br), que o iremos acrescentando ao nosso pequeno (que vai acabar se tornando grande...) dicionário.

Alias Réplica Esqueça o absurdo nome em português: *alias* é apenas um **ícone** que dá acesso a alguma coisa em outro lugar. É o mesmo que o “atalho” do Windows.

Alocação de memória Uma particularidade do Mac OS é que você pode regular manualmente a quantidade de **memória** consumida por cada um dos **programas**. Na janela **Get Info opção Memory**, é indicado o valor mínimo de memória recomendado, e abaixo há dois campos preenchíveis com os valores que você achar melhor. Por exemplo, o Photoshop 6 recomenda uma alocação mínima de 32768 KB. Deixe o Minimum Size com o valor estabelecido pelo fabricante e altere o Maximum para aquilo que sobrar de memória no seu Mac depois de abertos todos os outros programas que você vai usar simultaneamente (dê o comando About This Computer no **menu Apple** para saber qual é esse valor). Se você vai abrir um programa com memória insuficiente, o Mac OS pede para fechar algum dos demais, a fim de abrir espaço.

Apple Menu Menu Apple

Sabe aquela maçazinha colorida, no canto esquerdo da **barra de menu**? É isso aí! O Apple Menu tem funções importantes, como acessar os **painéis de controle** e os programas e **documentos** abertos recentemente, além de poder ser personalizado ao seu gosto (ele inclui automaticamente qualquer coisa que você jogar na pasta do Apple Menu, que fica dentro do **System Folder**). No Windows, o seu correspondente é o Menu Start (Iniciar).

AppleScript Linguagem para escrever *scripts* (em português, “roteiros”) que, ao serem executados, controlam vários comandos, automatizando tarefas repetitivas. Escrever um script não é uma tarefa fácil, mas nós já publicamos um minicurso de AppleScript no suplemento MacPRO, da edição 58 até a 67 da Macmania.

AppleShare

Programa servidor de **arquivos** para a **rede AppleTalk**. Com ele ligado, o **ícone** do seu **HD** vai aparecer disponível para os outros Macs da sua rede local (se houver).

AppleTalk

Protocolo para troca de **arquivos** em **rede** do Mac OS. É possível usar vários protocolos de acesso, como o TCP/IP (disponível no Mac OS 9); mas o AppleTalk é o modelo clássico, disponível desde 1985. O **painel de controle** AppleTalk permite escolher que tipo de rede você vai usar (Ethernet, LocalTalk etc).

Application Menu

Menu de Aplicativos Primeiro menu do lado direito da **barra de menu**; é a lista de todos os **programas** abertos, e também tem comandos para ocultar provisoriamente as suas janelas. A partir do Mac OS 8.5, se você arrastar o menu para baixo ele virará um **dock** de programas.

Arquivo (File) Cada um dos itens distintos de informação individuais armazenados na **memória**; em particular, os **documentos**.

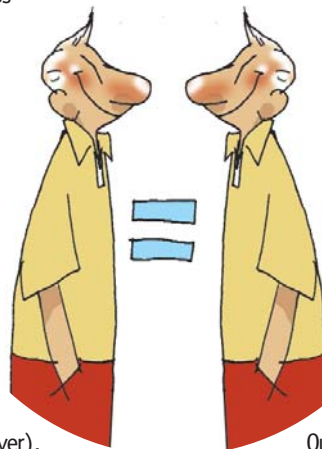
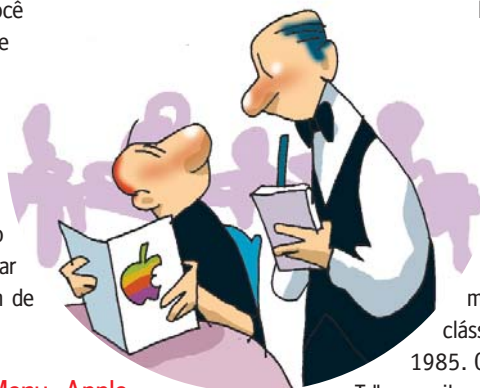
ATA/IDE Tipo de conexão utilizada nos **HDs** e drives de CD de praticamente todos os Macs fabricados nos últimos anos. É a mesma utilizada em PCs, de forma que muitos HDs “de PC” servem no Mac. Só é utilizada para drives internos.

Becape

Aportuguesamento de *backup*. Quer dizer “cópia de segurança”, mas a gente acha esse termo muito comprido. É aquilo que todos nós deveríamos fazer sempre, e só lembramos quando o **HD** do Mac dá **pau**, perdemos incontáveis megas daqueles **documentos** importantíssimos e ficamos a gritar desconsolados: “Por que eu não fiz o becape?”

BinHex (Binary Hexadecimal) Método padronizado de codificar **arquivos** para torná-los imunes a danos durante a transmissão via Internet (por mail, FTP etc). Sites de downloads de Mac têm os arquivos disponíveis em formato MacBinary (.bin), que é menor em tamanho, ou em BinHex (.hqx), que é “mais compatível”, ou seja, tem mais chances de chegar inteiro.

Bomba A situação em que o seu Mac abre uma mensagem de erro de **sistema** e imediatamente trava, obrigando a um **restart**. No dia-a-dia, também pode ser um **pau** qualquer que não chegue a travar a máquina, isto é, um *bug*.



Boot, Startup Inicializar

É quando seu Mac dá partida. Logo depois de ligar, aparece uma tela dizendo “Starting Up...” enquanto o sistema operacional está carregando as extensões, painéis de controle e tudo mais que o computador precisa para funcionar. No Mac é possível “bootar” por CDs ou qualquer outro drive externo ou partição do HD que contenha uma cópia do sistema. Quando você tem dois ou mais discos “bootáveis” conectados ao seu Mac, pode selecionar um drive de partida no painel de controle Startup Disk.

Cache Referente a memória ou disco; sempre com o significado de uma área de armazenamento temporário dos dados mais recentemente processados, o que reduz o tempo de acesso no caso de eles precisarem ser lidos repetidamente. Tem cache de tudo quanto é tipo: o cache nível 2 (ou L2) é um chip que fica junto ao processador PowerPC; o disk cache é um espaço da RAM reservado pelo Mac OS para as últimas coisas acessadas nos discos, e pode ser ajustado no painel de controle Memory (Memória). No browser de Web, o cache é uma pasta no seu HD (que fica dentro de Preferences, no System Folder) onde são armazenadas as páginas da Internet que foram acessadas mais recentemente. Quando você volta a um determinado site, o navegador pega as informações do cache e não da rede.

Chooser

Seleto É o programa que permite selecionar impressoras ou estabelecer acesso a um outro computador numa rede local AppleTalk. Abolido no Mac OS X, resistiu bravamente desde o System 2.0 (quando ainda era chamado de Choose Printer) até o Mac OS 9.

Clean Install Instalação Limpa

É um opção do instalador do Mac OS. Quando você vai reinstalar o sistema, em vez de gravar tudo por cima do sistema já existente, gera uma nova pasta de sistema e mantém a original intacta. Depois da instalação, basta ir movendo um a um os painéis de controle, extensões e preferências personalizadas da pasta velha para os seus lugares correspondentes na pasta nova. Dá trabalho, mas é o que você deve fazer quando seu sistema está apresentando paus relacionados a extensões em conflito.

A opção Clean Install fica escondida em um botão chamado Options, logo no começo da sequência de telas do instalador.

Command A “tecla da maçã”. Faz tudo: **⌘(S)** salva; **⌘(P)** imprime; e por aí vai. No PC, a tecla equivalente é a **(Control)**.

Contextual Menu

Menu Contextual É o menu que aparece junto ao cursor, quando você clica com **(Control)** pressionado (o equivalente do clique direito no Windows). Ele reúne os comandos de menu que são imediatamente aplicáveis àquilo que você clicou; assim, é possível realizar as funções mais comuns sem ter que ir até a barra de menu. Alguns aplicativos (como o StuffIt e o IconDropper) acrescentam funções ao menu contextual do Finder quando são instalados. Nem todos os programas usam o menu contextual; outros, como os aplicativos da Adobe e o próprio Finder, o empregam generosamente.

Control Strip Barra de Controle

É aquela barrinha de botões que traz uma grande variedade de atalhos para ajustes básicos do Macintosh. Por ela é possível mudar a resolução, ouvir um CD de música, aumentar o volume ou ligar ou desligar o acesso à rede, entre outras coisas. Para movê-la de lugar, clique com **(Option)** em uma de suas extremidades e arraste-a para onde quiser. É possível acrescentar outras funções ao Control Strip, instalando módulos criados por terceiros.

Desktop

Mesa de Trabalho

O fundamento da interface visual que nasceu em 1984 com o Mac. Como computador naquela época era coisa de escritório, foi usada a metáfora de uma mesa, onde estariam suas ferramentas de trabalho – blocos de notas, calculadora etc. É fácil confundir o desktop com o Finder, que é apenas o programa que gerencia os arquivos.

Desktop File Arquivo Desktop

É um banco de dados invisível onde o Mac relaciona os tipos de documentos, programas instalados e seus ícones respectivos. Equivale em parte ao Registro do Windows.

Documento

Nome elegante usado no

Mac OS para designar “arquivo”.

Erase Disk Apagar Disco

O mesmo que “formatar”, só que com um nome mais intuitivo. Para apagar um disco, vá ao menu Special e esco-

lha Erase Disk. Você ainda pode escolher se quer um disco para PC ou Mac; o Windows não lê discos em formato de Mac e só formata em padrões próprios para PC.

Ethernet Interface de rede padrão dos Macs modernos e também dos PCs.

Extensions Extensões

Fundamentais para o funcionamento do seu Mac, também são responsáveis por inúmeras dores de cabeça. No PC, sua contraparte direta são os DLLs e os drivers (miniprogramas que fazem o computador “conversar” com periféricos). Mas nem todas as extensões têm essa função no Mac. Muitas são modificadoras do funcionamento do sistema ou acrescentam funções (acesso à Internet e à rede local, QuickTime etc). São inadvertidamente responsáveis por muitos dos paus misteriosos que acontecem com o sistema.

Finder

Numa tradução literal, o “Achador”. É o programa gerenciador de arquivos do Mac. Como ele sempre carrega junto com o sistema operacional, os dois parecem ser uma coisa só. No Windows, a sua função é cumprida pelo My Computer e pelo Windows Explorer.

FireWire

Interface para periféricos disponível nos Macs mais novos. Até oito vezes mais veloz que a USB, atualmente é empregada por câmeras de vídeo digital e HDs externos. No mundo PC, é chamada de IEEE 1394.

Folder Pasta

O mesmo que “diretório” no PC. Um ícone que pode armazenar outros.

Folder Actions

Recurso do Mac OS 9 no qual Scripts (roteiros) de AppleScript podem ser associados a pastas. Para associar um script a uma pasta, clique com **(Control)** pressionado para abrir o menu contextual, escolha o comando Attach A Folder Action e selecione o script. O Mac OS já vem com alguns prontos.

Force Quit

Uma maneira de sair de um programa travado. Pressionando as teclas **⌘ (Option) (Esc)**, o sistema operacional “mata” o programa que estiver rodando na frente dos demais. Tudo o que você fez nele depois do último Save será perdido. É o equivalente ao **(Control) (Alt) (Del)** do PC. Na maioria das vezes, o sistema consegue fechar o software problemático, mas a memória pode ter ficado “contaminada” com restos de código; é aconselhável dar um restart. Outras vezes, o sistema fica irremediavelmente travado e o jeito é dar um restart forçado.



Get Info **Obter Informações** Clicando em um ícone qualquer no **Finder** e pressionando **⌘ I** (ou escolhendo Get Info no menu File), abre-se uma janela com informações como tipo de **arquivo**, tamanho, data de criação, localização no disco, **label** e um pequeno campo editável, destinado a comentários escritos. O Get Info dos programas contém um menu que dá acesso às informações de compartilhamento e a quantidade de **memória alocada** para ele. No Get Info, você também pode dar Cut e Paste no ícone para mudá-lo.



Hardware Tudo o que é feito de **átomos**: o computador, os **periféricos**.

HD (Hard Disk) **Disco rígido** É uma unidade de disco fixa, selada, onde fica gravado tudo o que você usa no dia-a-dia: o **sistema**, os **programas**, os **documentos**. Pode ser ATA/IDE ou SCSI (os externos também podem ser USB ou FireWire). Costuma dar **pau** com certa facilidade. Evite perdas de dados fazendo **backups** frequentes.

HFS, HFS+ Hierarchical File System (Sistema Hierárquico de Arquivos) É o formato padrão dos discos de Mac. Equivalem aproximadamente ao FAT dos PCs. HFS+, também chamado de Mac OS Extended, é um formato mais eficiente, introduzido com o Mac OS 8.1.

Ícone Na terminologia do Mac, refere-se especificamente aos desenhos que representam visualmente os discos, **arquivos** e **programas**. Você pode copiá-los de um item a outro através da caixa **Get Info**.

Interface Parte de um **hardware** ou **software** que se comunica com outra coisa. No caso de hardware, usualmente significa uma “porta de comunicação”: **PCI**, **SCSI**, **ATA**, **USB** etc. Quando é software, usualmente se refere à maneira de controlar um **programa**: em particular, seus comandos e organização visual. Por exemplo: “o **desktop** é a interface básica do **sistema** do Mac”.

Label **Etiqueta** Serve para você organizar seus **documentos**, **pastas** etc. pelo critério que desejar. Cada **label** tem uma cor e uma palavra – podem ser mudadas à vontade nas **preferências** do **Finder**. Para aplicar uma etiqueta, é só selecionar um **ícone** e em seguida um **label** para ele, no menu Edit do Finder. O **arquivo** em si não sofre nenhuma

alteração. Você pode reordenar as listas de arquivos classificando-os por **labels** com nomes apropriados (“Urgente”, “Da Hora”, “Quase Lixo” etc).

MacBinary Codificação que permite o armazenamento dos **arquivos** de Macs em PCs sem perda de informações importantes, como **ícone**, **preview**, **resource fork** e código de tipo e de criador. Sua extensão é **.bin**.

Memória Dispositivo de armazenamento de dados. No uso cotidiano, refere-se especialmente à **RAM** ou ao conjunto RAM + **memória virtual**. Não convém chamar um **HD** de “memória”, embora ele no fundo ele também a seja.

Menu Bar **Barra de menu** Exclusividade de Mac OS, é a área fixa no topo da tela onde ficam os menus. Em outros **sistemas operacionais**, os menus ficam nas janelas dos **documentos** ou soltos na tela.

Navigation Services Nome dado à versão revisada das caixas de Open/Save (Abrir/Salvar) a partir do Mac OS 8.5. Em relação às versões antigas, há as seguintes mudanças: o tamanho e a posição da janela podem ser mudados; a lista de **arquivos** é similar à do Finder; surgiram três botões novos – Shortcuts (Atalhos), que permite salvar e abrir **documentos** em outros Macs na **rede**; Favorites (Favoritos), um menu com os lugares acessados frequentemente (a mesma lista pode ser acessada e modificada pelo menu da Maçã); e Recent, com os documentos recentemente editados. Esses recursos não estão disponíveis para todos os **programas**; alguns continuam usando a caixa Open/Save antiga.

Onboard Incluído na placa principal. Por exemplo: “No iMac, o circuito de som, a interface Ethernet e a aceleração de vídeo são **onboard**.”

OpenType Formato de **fonte** que combina características das fontes **TrueType** com as **PostScript**. Criado pela Adobe em parceria com a Microsoft, até hoje não emplacou.

Option A segunda principal tecla de comandos do Mac (a primeira é a **⌘**). No PC, sua equivalente é a tecla **[Alt]**.

Pau (Em inglês, **crash** ou **bug**) Apelido genérico de um mau funcionamento de **software** ou **hardware**: “Meu Quark passou a dar pau todo dia”, “Passei o dia consertando um pau de disco”.

PCI **Peripheral Communication Interface** Sistema de comunicação interna de dados usado pelo Mac; originado no PC. Substituiu o antigo NuBus (1995). Os Macs mais novos usam o conector padrão AGP para a placa de vídeo e o PCI para o resto.

Periférico Termo nebuloso que antigamente significava “qualquer **hardware** conectado ao **processador**”. Hoje, usualmente significa um dispositivo externo, conectado ao Mac por meio de alguma **interface** (USB, FireWire etc).

Pokaprátika Aquele com pouca familiaridade com o Macintosh. O motivo de existir a seção Bê-A-Bá do Mac. Não é um termo ofensivo. Para indicar alguém que não manja nem nunca vai manjar de algum assunto, usa-se o termo “sempista” (**clueless**), esse sim de conotação nada agradável.



PostScript Linguagem codificada, utilizada na transmissão de páginas de computadores a impressoras, inventada pela Adobe. **Fontes** PostScript são formadas de dois tipos de **arquivos**, que devem sempre estar juntos: uma maleta (**suitcase**) contendo informação para visualização da fonte na tela (**bitmap**), e o arquivo que vai para a impressora.

PRAM **Parameter RAM** É uma memória especial que armazena a data, a hora e algumas informações personalizadas – velocidade do mouse, ajustes da **memória** etc. Essa informação pode, em raríssimos casos, ficar corrompida, situação em que se torna necessário dar o “zap na PRAM” – zera seu conteúdo, dando **restart** e em seguida pressionando as teclas **⌘ [Option] [P] [R]**.

Preferences **Preferências** **Documentos** que contêm os ajustes individuais dos **programas**. Ficam reunidas numa **pasta** chamada Preferences (Preferências), no **System Folder**. No Windows, seus equivalentes são os **arquivos** **.INI**.

Processador O chip mais importante do computador: é quem executa os comandos dos **programas**. Mas ele só faz alguma coisa se estiver conectado a **memória** e **periféricos** e rodar algum tipo de **sistema operacional**.

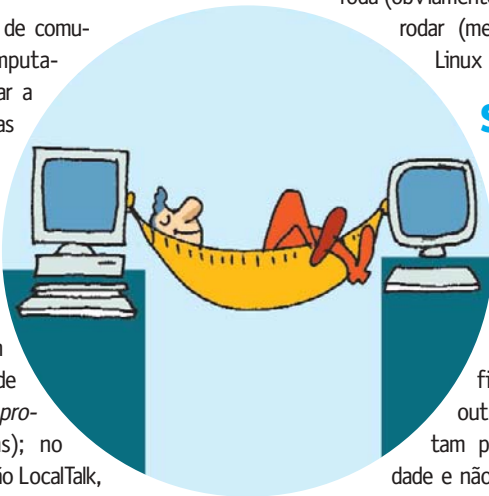
Programa Também conhecido como “executável”, “utilitário”, “aplicativo” etc. É o **software** que você usa para executar ações e manipular **documentos**. O **sistema operacional** é um complexo conjunto de programas.

QuickTime Conjunto de **extensões** e **programas** da Apple que acrescenta funções de multimídia ao **sistema**. Com ele é possível abrir e salvar filmes, imagens e áudio em inúmeros formatos e visualizar objetos em 3D e fotografias panorâmicas. O QuickTime também permite transmissão de vídeo e áudio em tempo real pela Internet (*streaming*). Tem versões para Mac e Windows.

RAM Disk **Disco na RAM** É uma opção do **painel de controle** Memory através da qual uma parte da memória **RAM** é reservada e aparece no **Finder** como um “disco virtual”. Serve para aplicações específicas, em Macs com muita **memória** disponível. O conteúdo do RAM Disk se perde no caso de um **restart** forçado, e também ao desligar o Mac em **sistemas** anteriores ao Mac OS 9; portanto, cuidado com o que você grava nele.

Rebuild Desktop **Reconstruir Mesa** Um procedimento especial que só é necessário quando o Mac OS dá um **pau** que se manifesta por exibir os **ícones** incorretamente. Durante o **restart**, mantenha pressionadas as teclas **⌘Option** até o Mac pedir confirmação para dar o *rebuild*.

Rede **Interface** de comunicação entre computadores. Pode designar a **rede local** (máquinas interligadas no âmbito de seu escritório ou lar – **AppleTalk**, **Ethernet**); uma **intranet**; ou a própria Internet. Pode ser com ou sem fio, e pode usar vários tipos de **protocolos** (linguagens); no Mac, os principais são LocalTalk, EtherTalk e TCP/IP.



Restart **Inicializar** O nome em português gera confusão; *restart* é o mesmo que dar partida novamente, ou “rebootar”. Diz-se que o restart é “a frio” quando é feito pelo comando respectivo no menu Special do **Finder**, e “a quente” ou “forçado” quando é feito pelo botão de reset ou pela combinação de teclas **⌘Option** – procedimento usualmente precipitado por uma **bomba** no Mac. Não restarte “forçado” se não for absolutamente necessário, pois pode danificar o conteúdo do **HD** ou da **PRAM**.

Restart com Shift Ao restartar mantendo a tecla **Shift** pressionada, o computador não carrega as **extensões**. Truque usado em caso de conflitos de extensões e certos **paus** de sistema. É equivalente ao Safe Mode (modo de segurança) do Windows.

Save **Salvar** O comando que você deve executar em qualquer **programa** para gravar seu precioso trabalho no disco. Faça-o com frequência, pois em caso de **pau** de **sistema**, tudo o que você tem é aquilo que foi salvo por último.

SCSI **Small Computer Component Interface** Padrão de conexão de **HDs**, scanners e outros **periféricos**, que foi utilizado pela Apple desde os anos 80 até recentemente. Hoje é disponível somente como opcional. A variedade comum (*onboard*) presente nos Macs beges permite conectar até 5 drives externos em “cascata” e tem velocidade equivalente a metade ou menos do padrão **ATA/66**, atualmente utilizado.

Sistema operacional Para os íntimos, simplesmente “sistema”. Conjunto de **programas** que estabelecem as funções básicas do computador. Carrega-se automaticamente ao ligar a máquina, a não ser em caso de **pau**. O Macintosh roda (obviamente) o Mac OS, mas também pode rodar (menos obviamente) versões do Linux e (sob emulação) Windows.

Sleep **Repouso** Conhecido no mundo PC como “Standby”. Depois de um período de tempo pré-programado, o computador desativa o monitor e o(s) **HD(s)** para economizar energia. Os modelos mais recentes de Mac podem ficar ligados de um dia para o outro, pois no modo Sleep não gastam praticamente nada de eletricidade e não precisam de **restart**. Ajuste o período de tempo de espera do Sleep no **painel de controle** Energy Saver (Economizador de Energia).

Software Tudo o que é feito de Bits: **programas** e **arquivos**.

Startup/Shutdown **Items** **Itens de Inicialização/Desativação** Pastas localizadas no **System Folder**, que servem para você colocar o que quiser que rode automaticamente ao ligar/desligar o Mac. Por exemplo, para abrir o Sherlock no **restart**, ponha um **alias** dele na pasta Startup Items.

StuffIt Padrão de compressão de **arquivos** desenvolvido pela Aladdin Systems. Hoje, é praticamente o único em uso no Mac.

Suitcase **Maleta** Semelhante a uma **pasta**, serve para armazenar itens usados pelo sistema, como fontes e sons. As fontes **PostScript** e **TrueType** vêm dentro dessas malinhas.



System Folder **Pasta do Sistema** É onde está armazenado o **sistema operacional** do Mac. No Windows, é equivalente à **pasta** Windows mais parte da pasta Program Files.

TrueType Formato de **fonte** desenvolvido pela Apple e depois adotado pela Microsoft. Ironicamente, é muito mais utilizado no Windows do que no Mac, onde ainda se dá preferência às fontes **PostScript**.

USB **Universal Serial Bus** Padrão de conexão de **periféricos** inventado pela Intel e adotado em todos os Macs “coloridos”. Serve para tudo, desde teclado e mouse a **HDs** externos, scanners, câmeras, caixas de som digitais etc. Como o USB também é usado nos PCs, a maioria dos periféricos USB funciona nas duas plataformas.

Virtual Memory **Memória virtual** Espaço no **HD** que o **sistema** reserva para usar como uma continuação da **memória RAM**. O conteúdo total da memória é “rachado” entre RAM e disco. Antigamente, o recurso era usado como solução de desespero em máquinas com pouca RAM; nas máquinas modernas, recomenda-se que permaneça sempre ativado. O padrão do sistema é usar um espaço no HD equivalente à RAM mais 1 MB. Com a memória virtual desligada, o computador fica mais eficiente, pois acessar o HD é muito mais lento que acessar a RAM. Com a memória virtual ligada, porém, cada programa ocupa menos espaço na memória e é possível rodar muito mais programas simultaneamente. **M**

